

Assistência de enfermagem à puérpera acometida pela Síndrome de Guillain-Barré: um relato de caso

Lays P. dos S. Costa¹; Yasmin G.A. Pinto¹; Fabiana A.S. Ferreira¹; Isabel Comasseto¹

¹*Escola de Enfermagem e Farmácia. Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus A. C. Simões. Avenida Lorival Melo Mota, S/N, Br 101 Norte Km 97, Tabuleiro dos Martins, 57072970 - Maceió, AL – Brasil.*

A síndrome de Guillain-Barré é uma polineuropatia desmielinizante inflamatória aguda de origem desconhecida com impactos negativos a nível imunitário, caracterizada pela perda progressiva da força e com baixa prevalência durante o período gestacional. Apesar de não haver uma patofisiologia esmiuçada, há indicações de que um organismo infeccioso provoca uma resposta imunitária, de origem celular e humoral, que produz uma reação contra a bainha de mielina dos nervos periféricos, bloqueando o mecanismo de transmissão de impulsos elétricos. É uma das formas mais comuns de neuropatia, a qual apresenta uma rápida evolução e é considerada potencialmente fatal. Uma avaliação da história infecciosa relacionada a esta síndrome detectou uma frequência mais elevada de infecção por *Campylobacter jejuni*, citomegalovírus e Epstein-Barr, mas infecções também são causadas por *Mycoplasma pneumoniae* e o vírus da dengue. Trata-se de um relato de experiência do tipo estudo de caso, ocorrido durante estágio supervisionado da graduação do curso de enfermagem da Universidade Federal de Alagoas- UFAL, no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA), localizado na cidade de Maceió, Alagoas. Paciente do sexo feminino, 18 anos, casada, natural de Maceió-AL, G2P2A0, em pós parto normal na maternidade do HUPAA. Relata ter sido infectada pelo vírus da dengue pouco antes da sua primeira gestação, que ocorreu há dois anos e, um ano depois apresentou um quadro de fraqueza nos MMII que progrediu com dificuldades na deambulação e posteriormente a fez ficar acamada, totalmente sem movimento nas pernas e o diagnóstico recebido foi de Síndrome de Guillain-Barré. Conclui-se que a infecção por agentes virais em humanos vem ganhando impacto a nível mundial, devido ao aumento no número de casos anuais. Logo, considera-se que esses agentes criaram um novo paradigma em neurologia, o que mudou o raciocínio clínico em áreas endêmicas.

Palavras-chave: Enfermagem, dengue, Síndrome de Guillain-Barré.